

Projeto Pratique Cortesia Produz Bons Resultados nas Escolas da Região NRE Toledo

Postado em: 26/03/2014

Alunos da rede estadual, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Toledo, estão participando, desde o ano passado, do Projeto Pratique Cortesia. O projeto é desenvolvido por professores e estudantes multiplicadores que promovem ações positivas no ambiente escolar. Na manhã de terça-feira, 25, aproximadamente 200 multiplicadores de Santa Helena, Diamante do Oeste e Entre Rios do Oeste, participaram de um encontro de integração e capacitação, em Santa Helena... Confira!

O Projeto Pratique Cortesia é uma parceria entre o Comando da Patrulha Escolar Comunitária-BPEC e o Núcleo Regional de Educação de Toledo e é desenvolvida por alunos e professores multiplicadores, em todas as escolas e colégios do NRE.

Alunos da rede estadual de educação que estudam nas escolas e colégios pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Toledo-NRE estão participando, desde o ano passado, do Projeto Pratique Cortesia. O Projeto é desenvolvido em parceria com o Comando da Patrulha Escolar Comunitária-BPEC, e visa manter um ambiente agradável e acolhedor, propício à boa convivência e ao cultivo de valores pessoais e sociais.

O projeto é desenvolvido por professores e estudantes multiplicadores que promovem ações positivas no ambiente escolar. Como parte do projeto, estes multiplicadores participam de encontros de formação em que discutem e socializam alguns resultados já alcançados, além participarem de palestras que fornecem informações e subsídios para o desenvolvimento das práticas nas escolas.

Um desses encontros foi realizado na manhã de terça-feira, dia 25, no auditório da Câmara de Vereadores de Santa Helena, quando aproximadamente 200 alunos multiplicadores das escolas e colégios do município de Santa Helena, juntamente com alunos do CE Diamante do Oeste, de Diamante do Oeste e do CE Ildo José Fritzen, de Entre Rios do Oeste, participaram de encontro com apresentações culturais, oficinas e palestras com o professor de Artes Cênicas da Pontifícia Universidade Católica- PUC de Toledo, Alexandre Helfer, e com o comandante do 2º pelotão do Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária-BPEC, o 1º tenente Rafael Bugre Geller Dornelles.

O evento contou com a presença do chefe do Núcleo Regional de Educação de Toledo, Léo Inácio Anschau, do comandante do 2º pelotão do Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária-BPEC, 1º tenente Rafael Bugre Geller Dornelles e do Sargento Adergecino Chavier dos Santos, além da coordenadora do Projeto no NRE, professora Maria Zancanaro, diretores e professores que coordenam o projeto nas escolas.

Aproximadamente 200 multiplicadores participaram de oficinas, palestras e discussões pertinentes ao desenvolvimento de ações positivas nas escolas.

Atitudes Positivas

O chefe do NRE, professor Léo Inácio Anschau, destacou, na abertura do evento, que é uma grande satisfação para os profissionais da educação trabalhar com projetos que irão ajudar a escola, a sociedade e a família a conviver em um mundo melhor. "Às vezes, pequenas ações podem fazer uma grande diferença em nossas vidas e podem trazer grandes transformações", disse. "Queremos que este projeto traga uma sintonia positiva, de estarmos fazendo para os outros aquilo que a gente gostaria que os outros fizessem para nós e tenho a certeza de que nós estamos no caminho certo", afirmou.

Na palestra com o professor Alexandre, que tratou sobre mudança de hábitos, os estudantes puderam perceber, de maneira simples e criativa, a importância de se adotar atitudes de respeito ao próximo e valorização das diferenças, bem como o papel de cada um na manutenção de um ambiente agradável de convivência nas relações sociais.

Na sequência, o tenente Geller lembrou que as principais ocorrências policiais decorrem de atitudes de desrespeito e ligadas à falta de valores. Neste sentido, ele considera o projeto interessante porque incentiva a discussão sobre o que gera os desentendimentos ou mesmo atitudes de violência no ambiente escolar. Geller também ressaltou que é possível visualizar alguns resultados deste debate nas escolas. "A gente percebe uma célula começando a crescer nas escolas. É um trabalho lento e que precisa muito da participação das escolas. É fundamental que os diretores, professores e funcionários, cultivem e incentivem esse trabalho para que ele se torne um hábito na escola", reforçou.

A pedagoga Karla Fabrícia Aparecida Soares (ao centro) está desenvolvendo com os estudantes dos CE Humberto Alencar Castelo Branco e do CE Graciliano Ramos a oficina "teia humana", unindo a comunidade escolar de Santa Helena.

A pedagoga Karla Fabrícia Aparecida Soares, que coordena o "Pratique Cortesia" nos CE Humberto Alencar Castelo Branco e no CE Graciliano Ramos, em Santa Helena, comenta que os resultados estão sendo positivos. "Quando incentivado, os jovens vêm até nós, querem participar. Aqui em Santa Helena, este trabalho está sendo muito interessante, um aluno conta para o outro o que fizeram nas oficinas, motivando a todos, e eles estão lembrando-se de ser cortês e de tratar os colegas com respeito", comenta. Karla está desenvolvendo com os estudantes dos dois colégios a oficina "teia humana", unindo a comunidade escolar dos dois educandários para o desenvolvimento do projeto.

A estudante multiplicadora Heloisa Emanueli Tischner Duarte, do CE Castelo Branco, relata que o grupo já tem planejadas atividades até julho. "Nosso objetivo é que cada vez mais alunos participem do projeto", fala, com ânimo. Heloisa comenta que os alunos estão empolgados com a proposta e acredita que o projeto irá avançar. "Eu penso que todos os estudantes deveriam participar do projeto, porque é algo que vai dar frutos. Não tem como voltar atrás, agora que começamos não vamos parar mais, vamos em frente", garante.

Veja Fotos do Evento...